



AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

LUIS FELIPE SANTANA TAVARES MOREIRA
PAULO TELES DA SILVA NETO
JOSÉ MATIAS DA ROCHA FILHO

**TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE COM BASE NOS ESTIMULADORES DO SISTEMA
NERVOSO CENTRAL**

Cabedelo – PB
2024

LUIS FELIPE SANTANA TAVARES MOREIRA

PAULO TELES DA SILVA NETO

JOSÉ MATIAS DA ROCHA FILHO

**TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE COM BASE NOS ESTIMULADORES DO SISTEMA
NERVOSO CENTRAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Afya Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba como
requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Mônica de Almeida Lima
Alves.

Biblioteca Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – Afya Paraíba

M838t Moreira, Luis Felipe Santana Tavares.

Tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade com base nos estimuladores do sistema nervoso central / Luis Felipe Santana Tavares Moreira; Paulo Teles da Silva Neto; José Matias da Rocha Filho. – Cabedelo, 2024.
13 f.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina) – Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, 2024.
Orientadora: Mônica de Almeida Lima Alves.

1. Déficit de atenção. 2. Hiperatividade. 3. TDAH. I. Silva Neto, Paulo Teles da. II. Rocha filho, José Matias da. III. Alves, Mônica de Almeida Lima (orientadora). IV. Título.

CDU: 616

Tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade com base nos estimuladores do Sistema Nervoso Central

Treatment of Attention Deficit Hyperactivity Disorder based on Central Nervous

Luis Felipe Santana Tavares Moreira¹

Paulo Teles da Silva Neto¹

José Matias da Rocha Filho¹

Mônica de Almeida Lima Alves²

¹ Discentes do Curso de Medicina da Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas

² Docente do Curso de Medicina da Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas

RESUMO

Objetivo: Evidenciar os benefícios e as indicações do tratamento do TDAH através dos estimuladores do Sistema Nervoso Central. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado por meio de uma revisão sistemática da literatura, construído mediante um levantamento de dados nas bases científicas: LILACS, MEDLINE e BVS. **Resultados:** Pode-se constatar na pesquisa que os benefícios do tratamento com estimuladores do SNC são amplamente reconhecidos pela comunidade médica. Estes medicamentos têm demonstrado consistentemente reduzir os sintomas centrais do TDAH, incluindo dificuldade de concentração, impulsividade e hiperatividade, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Nesta pesquisa, foram identificados diversos dados significativos que corroboram a eficácia desses medicamentos na redução dos sintomas e melhoria do funcionamento global dos pacientes. Os benefícios observados incluem a rápida resposta terapêutica, melhorias no funcionamento executivo e uma significativa melhoria na qualidade de vida dos indivíduos com TDAH. No entanto, é importante reconhecer as limitações existentes neste estudo. Uma das principais limitações é a falta de análise abrangente dos efeitos colaterais e riscos associados ao uso de estimuladores do SNC a longo prazo. A compreensão mais aprofundada desses aspectos é essencial para garantir a segurança e eficácia contínuas desses medicamentos.

Palavras-chave: Déficit de Atenção, Hiperatividade, TDAH.

ABSTRACT

Objective: To highlight the benefits and indications for treating ADHD through Central Nervous System stimulators. **Methods:** This is a qualitative study carried out through a systematic review of the literature, constructed through a survey of data in scientific databases: LILACS, MEDLINE and VHL. **Results:** It can be seen from the research that the benefits of treatment with CNS stimulators are widely recognized by the medical community. These medications have

consistently been shown to reduce the core symptoms of ADHD, including difficulty concentrating, impulsivity and hyperactivity, providing a significant improvement in patients' quality of life. **Conclusion:** In this research, several significant data were identified that corroborate the effectiveness of these medications in reducing symptoms and improving the global functioning of patients. The benefits observed include rapid therapeutic response, improvements in executive functioning and a significant improvement in the quality of life of individuals with ADHD. However, it is important to recognize the limitations of this study. One of the main limitations is the lack of comprehensive analysis of side effects and risks associated with long-term use of CNS stimulators. A deeper understanding of these aspects is essential to ensure the continued safety and effectiveness of these medicines.

Keywords: Attention Deficit, Hyperactivity, ADHD.

INTRODUÇÃO

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico caracterizado por uma combinação de sintomas de desatenção, hiperatividade (inquietação de movimento) e impulsividade. O TDAH começa na infância e geralmente acompanha as pessoas por toda a vida. Assim, conforme o diagnóstico clínico, o tratamento precoce é essencial para que os pacientes tenham uma vida saudável e produtiva (Azevedo et al., 2021).

O TDAH tem muitas causas, embora não haja consenso científico, a maioria dos estudiosos acredita que múltiplos genes anormais e de baixo impacto combinados provavelmente moldam o cérebro quimicamente alterado, seus componentes genéticos e ambientais. Os fatores que causam TDAH podem ser divididos em fatores neurobiológicos, como genética e anormalidades cerebrais, e fatores ambientais (Amorim et al., 2021).

Esta condição pode se apresentar com padrões persistentes de desatenção e hiperatividade ou impulsividade, interferindo no desenvolvimento da criança. O diagnóstico do TDAH geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar, incluindo avaliação clínica, histórico médico e comportamental, além de exames específicos, como ressonância magnética e eletroencefalografia (Maurilio et al., 2023).

O processo de diagnóstico segue uma lista específica de critérios médicos, incluindo a determinação do subtipo, nível de remissão e gravidade do transtorno. Devido à alta herdabilidade do TDAH, o aconselhamento de pessoas com o transtorno é demorado devido à necessidade de coletar históricos médicos do paciente e de sua família imediata (Santos, 2022).

Além disso, também é necessário compreender como se deu a gravidez, o parto, o desenvolvimento neuropsicomotor, a socialização e a escolarização. A consulta inicial deve ser feita apenas com a mãe ou os pais. A segunda deve ser feita com os pacientes, que podem ser crianças ou adolescentes, e a terceira com todos (Azevedo et al., 2021).

Os medicamentos mais comuns usados para tratar o TDAH contêm metilfenidato em suas formulações, como Concerta e Ritalina. Medicamentos como Efexor XR, que contém venlafaxina como ingrediente ativo, também podem ser prescritos pelo médico (Amorim et al., 2021).

Aliado a isso, estuda-se a opção terapêutica por meio dos estimuladores do sistema nervoso central (SNC). Estes medicamentos atuam como mecanismos que estão envolvidos na estimulação do SNC, incluindo o bloqueio pós-sináptico ou pré-sináptico seletivo da inibição neuronal e estimulação neuronal direta. Assim, a classificação destes estimuladores, podem ser divididos entre analépticos, psicoestimulantes e nootrópicos (Santos, 2022).

Frente ao exposto, a realização deste estudo, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar os principais desfechos relacionados ao tratamento do TDAH com estimuladores do sistema nervoso central, tendo em vista, apresentar atualizações científicas sobre o tema em questão.

Para auxiliar na busca, foi definido o seguinte objetivo: Evidenciar os benefícios e as indicações do tratamento do TDAH através dos estimuladores do Sistema Nervoso Central.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizada com o propósito de fundamentar teoricamente o assunto que está sendo abordado, se baseando em artigos ou livros de outros autores que previamente pesquisaram a respeito do objeto de estudo (Botelho; Cunha; Macedo, 2011).

A revisão integrativa tem como finalidade sintetizar pesquisas sobre um tema ou tópico, de forma ordenada e compreensível. Dessa forma, estruturada nas seguintes etapas: definição da questão norteadora; busca em bancos de dados; coleta de informações; categorização, análise de dados e estudos (Ercole et al., 2014).

Diante do exposto, a questão norteadora desta pesquisa é a seguinte: *Quais os benefícios e as indicações do tratamento do TDAH através dos estimuladores do Sistema Nervoso Central?*

O levantamento bibliográfico dos dados foi realizado no período de Fevereiro a Maio de 2024, nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Medical Literature Analyses and Retrieval System On-line* (MEDLINE) e PUBMED, indexadas ao portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

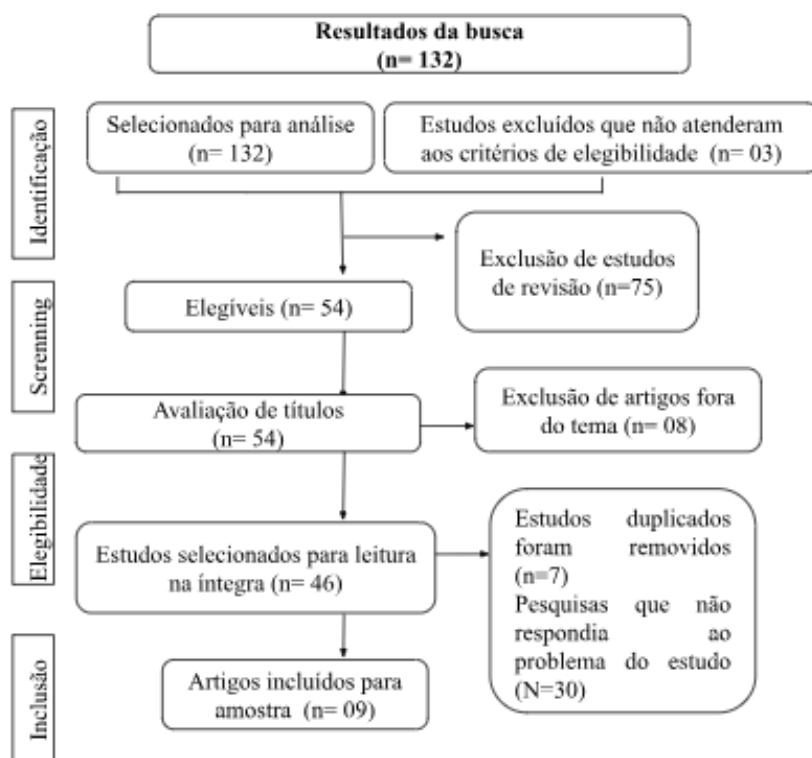
Nas bases de dados mencionadas foram aplicados o método de busca avançada, categorizando os títulos e resumos, onde empregou-se a busca por meio do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Déficit de Atenção; Hiperatividade; TDAH, tratamento, estimulador do SNC por meio do operador booleano *AND*.

Para a seleção da amostra foi realizada pesquisa online, de fontes secundárias, sendo definidos os seguintes critérios de elegibilidade: artigos completos, disponíveis para *download* e leitura na íntegra; publicados no idioma português, nos últimos 05 anos. Monografias, teses, dissertações e estudos duplicados em mais de uma base de dados foram excluídos.

Após a realização da busca, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos identificados nas bases científicas. Posteriormente, foram aplicados os critérios de elegibilidade, incluindo os artigos que versassem sobre a temática e respondessem o objetivo do estudo, excluindo os artigos duplicados nas bases de dados supracitadas. Com vista a sistematizar a etapa de extração dos estudos selecionados, foi elaborado um formulário próprio contendo os seguintes dados: título, autoria, ano e periódico de publicação, país, desenho metodológico, desfecho e conclusão.

Mediante o levantamento de dados, foram selecionados 09 artigos para compor a amostra final. A seleção dos estudos foi detalhada na figura 1.

Figura 1: Fluxograma da amostra selecionada.



RESULTADOS

Através do levantamento de dados, obteve-se a partir da literatura 09 artigos selecionados para análise dos resultados. Para melhor compreensão, a amostra foi detalhada no Quadro 1, sob as respectivas informações de: Título, autor, ano, objetivo e periódico em que foi publicado. No quadro 2 as informações organizadas foram os principais desfechos obtidos em cada amostra.

Quadro 1: Descrição da amostra selecionada.

Nº	Título	Autor/Ano	Objetivo	Periódico
1	Neurociência e TDAH: Explorando Conexões Cerebrais e Avanços em Intervenções Terapêuticas.	Pantoja <i>et al.</i> , 2024	Entender a relação entre a neurociência e o TDAH, além de abordar os melhores caminhos terapêuticos.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences

2	Indicações para o uso do metilfenidato no tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças e adolescentes.	Oliveira et al., 2024	identificar a indicação real para a utilização do Metilfenidato no tratamento do TDAH em crianças e adolescentes.	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences
3	O uso de ritalina em pacientes com TDAH.	Andrade; Carvalho, 2023	Apresentar o mecanismo de ação da droga Ritalina, mostrar seus efeitos farmacológicos durante o tratamento de pacientes com TDAH.	Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação
4	Os Efeitos Do Metilfenidato Ou Anfetaminas Na Concentração Em Adultos Com Transtorno Do Déficit De Atenção Com Hiperatividade: Uma Revisão Sistemática.	Viana et al., 2023	Compreender os efeitos da terapia medicamentosa com Metilfenidato (MTF) ou Anfetaminas (ANF) na concentração em adultos com Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).	Santé-Cadernos de Ciências da Saúde
5	Análise pós-diagnóstica do uso da Ritalina em crianças com TDAH.	Gebara et al., 2023	Identificar a fisiopatologia e o mecanismo de ação do fármaco, assim como seus efeitos colaterais, além de pontuar os critérios para o diagnóstico e seus métodos auxiliares, afim de concluir se a Ritalina é a melhor opção para	Contribuciones a Las Ciencias Sociales

			o tratamento do TDAH.	
6	Uso de estimulantes do sistema nervoso central por estudantes de saúde do sertão de Pernambuco.	Cândido et al., 2021	Avaliar o uso de estimulantes do sistema nervoso central por estudantes de saúde do município de Serra Talhada – PE.	Revista Enfermagem atual in derme
7	Impulsividade e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): efeitos de psicoestimulantes em padrões de comportamentos impulsivos de escolha em universitários diagnosticados com TDAH.	Leal et al., 2020	Analisar a influência de psicoestimulantes em padrões de escolhas impulsivas de universitários com TDAH.	Programa de Iniciação Científica
8	Efeito da terapia farmacológica e do treinamento resistido sobre respostas comportamentais no modelo experimental de TDAH.	Ribeiro et al., 2020	Apresentar as opções de terapias farmacológicas para o TDAH.	UFRRJ
9	Indicação de medicamentos no tratamento de crianças com TDAH.	Parente; Silvério, 2019	Contemplar as características do transtorno, a importância do diagnóstico do TDAH realizado por uma equipe multidisciplinar, a contribuição do psicopedagogo nesse processo, bem como uma indicação de	Brazilian Journal of Health Review

			psicofármacos no seu tratamento.	
--	--	--	-------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Mediante a organização da amostra, os principais desfechos dos estudos analisados foram estruturados no quadro 2.

Quadro 2: Principais desfechos evidenciados.

Nº	Principais Desfechos
1	O metilfenidato tem indicação segura e eficaz, comprovada para o tratamento farmacológico de crianças e adolescentes com diagnóstico confirmado de TDAH mesmo em crianças na faixa etária pré-escolar, de 3 a 5 anos, pois, não apresentaram reações diferentes das crianças mais velhas.
2	A pesquisa apresentou que os estimuladores do SNC também podem ter efeitos indiretos sobre outros sistemas neurológicos, como o sistema de recompensa, o que pode contribuir para o seu potencial de abuso e dependência. Portanto, é essencial que esses medicamentos sejam prescritos e monitorados cuidadosamente por profissionais de saúde qualificados para garantir seu uso seguro e eficaz.
3	Nesta pesquisa, o autor apresentou que os efeitos farmacológicos da Ritalina incluem a promoção da atenção sustentada, o aumento da capacidade de concentração, a diminuição da agitação e a melhoria do desempenho cognitivo, o que contribui para uma melhoria significativa na qualidade de vida e no funcionamento global dos pacientes com TDAH durante o tratamento.
4	Foram evidenciadas na pesquisas que o MTF influencia recompensas, e as ANF melhoram função executiva e atenção sustentada, além de atenção plena. A necessidade de abordagens personalizadas, considerando gravidade dos sintomas e efeitos colaterais, é clara, assim como a combinação de terapias medicamentosas e psicoterápicas para resultados abrangentes. Isso ressalta a relevância de uma abordagem individualizada na gestão do TDAH em adultos.
5	Pode-se concluir que a Ritalina é a melhor opção para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma questão complexa que requer uma avaliação cuidadosa de diversos fatores. Embora a Ritalina seja um dos medicamentos mais prescritos e estudados para o TDAH, não existe uma "melhor" opção universal, pois a eficácia e tolerabilidade de qualquer tratamento podem variar significativamente de acordo com as características individuais de cada paciente, como idade, gravidade dos sintomas e presença de comorbidades.
6	Como comprovado, embora estes fármacos sejam apenas indicados para o tratamento de transtornos como o TDAH, foi evidenciado que o uso irracional de psicofármacos no âmbito acadêmico crescimento é crescente, e

	deve ser considerado problema de saúde pública, principalmente diante dos riscos de danos e efeitos adversos prejudiciais à saúde mental e física associados ao seu uso.
7	Foram apresentadas na pesquisa que o uso de psicoestimulantes, como a Ritalina, pode reduzir significativamente a impulsividade em indivíduos com TDAH, levando a uma melhoria no controle dos impulsos e na capacidade de tomar decisões mais ponderadas e conscientes.
8	No tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), há várias opções de terapias farmacológicas disponíveis, cada uma com diferentes mecanismos de ação e perfis de eficácia. Entre as opções mais comuns estão os estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC), como o metilfenidato (Ritalina) e as anfetaminas (Adderall), que atuam aumentando a disponibilidade de neurotransmissores como dopamina e noradrenalina, melhorando assim a atenção, concentração e controle dos impulsos.
9	Constatou-se que entre os psicofármacos mais comumente indicados para o tratamento do TDAH estão os estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC), como o metilfenidato (comercializado como Ritalina) e as anfetaminas (como o Adderall). Esses medicamentos são prescritos para ajudar a melhorar a concentração, reduzir a hiperatividade e controlar a impulsividade em pacientes com TDAH. Além dos estimulantes, outros psicofármacos, como os antidepressivos tricíclicos e inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS), podem ser utilizados em casos de TDAH comorbidades, como depressão ou ansiedade.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

DISCUSSÃO

O tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) através de estimuladores do Sistema Nervoso Central (SNC) é uma abordagem amplamente adotada na prática clínica, em que muitos estudos exploram e reforçam os benefícios e indicações desses estimuladores, oferecendo uma visão abrangente sobre sua eficácia e uso na gestão do TDAH (Pantoja *et al.*, 2024).

Os benefícios do tratamento com estimuladores do SNC são amplamente reconhecidos pela comunidade médica. Estes medicamentos têm demonstrado consistentemente reduzir os sintomas centrais do TDAH, incluindo dificuldade de concentração, impulsividade e hiperatividade, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes (Parente; Silvério, 2019).

Além da redução dos sintomas principais, os estimuladores do SNC também têm sido associados a melhorias no funcionamento executivo, como habilidades de planejamento, organização e memória de trabalho. Essas melhorias são fundamentais

para o sucesso acadêmico, profissional e social dos indivíduos com TDAH. Um benefício adicional do tratamento com estimuladores do SNC é a sua rápida resposta terapêutica. Muitos pacientes experimentam uma melhoria significativa dos sintomas logo nas primeiras semanas de tratamento, permitindo uma intervenção eficaz e rápida na gestão do TDAH (Nunes, 2020).

Outro aspecto importante a ser considerado são as diferentes formulações e modos de administração dos estimuladores do SNC. Com opções que incluem comprimidos de liberação imediata, liberação prolongada e formulações transdérmicas, tendo os profissionais a flexibilidade de adaptar o tratamento às necessidades individuais de cada paciente. No entanto, apesar dos benefícios evidentes, o uso de estimuladores do SNC também apresenta desafios e considerações importantes. Um aspecto crítico é o potencial de efeitos colaterais, que podem variar desde sintomas leves, como insônia e perda de apetite, até efeitos mais graves, como aumento da pressão arterial e risco de abuso, especialmente entre adolescentes e adultos jovens.

Geralmente, o uso adequado do metilfenidato é para pacientes diagnosticados com TDAH, sendo assim administrado de forma correta, poderá ajudar no desempenho de tarefas. Contudo, com seu uso indiscriminado, considerando que este promove maior foco e atenção, reduzindo distração e cansaço, poderá ocorrer algumas alterações e reações adversas que o fármaco poderá causar no SNC, tornando assim um risco de dependência e tolerância (Melo; Carvalho; Andrade, 2022).

É essencial que os médicos estejam cientes desses riscos e monitorem de perto os pacientes durante o tratamento com estimuladores do SNC. Outra consideração importante é a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento do TDAH, que inclua não apenas a prescrição de medicamentos, mas também intervenções psicossociais e educacionais. A combinação de terapias pode maximizar os benefícios do tratamento e melhorar os resultados a longo prazo para os pacientes com TDAH.

Enfatiza-se que o tratamento com estimuladores do SNC seja individualizado e baseado nas necessidades específicas de cada paciente, levando em consideração fatores como idade, gravidade dos sintomas, comorbidades e preferências pessoais (Ribeiro et al., 2020).

Em suma, os estimuladores do SNC representam uma ferramenta valiosa no tratamento do TDAH, proporcionando benefícios significativos na redução dos

sintomas e melhoria do funcionamento global. No entanto, é crucial abordar cuidadosamente os desafios e considerações associados ao seu uso, garantindo uma abordagem segura e eficaz para o manejo dessa condição complexa.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa sobre o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com base nos estimuladores do Sistema Nervoso Central (SNC), foram identificados diversos dados significativos que corroboram a eficácia desses medicamentos na redução dos sintomas e melhoria do funcionamento global dos pacientes. Os benefícios observados incluem a rápida resposta terapêutica, melhorias no funcionamento executivo e uma significativa melhoria na qualidade de vida dos indivíduos com TDAH.

No entanto, é importante reconhecer as limitações existentes neste estudo. Uma das principais limitações é a falta de análise abrangente dos efeitos colaterais e riscos associados ao uso de estimuladores do SNC a longo prazo. A compreensão mais aprofundada desses aspectos é essencial para garantir a segurança e eficácia contínua desses medicamentos.

Sugere-se, portanto, que pesquisas futuras se concentrem em investigar mais detalhadamente os efeitos colaterais a longo prazo dos estimuladores do SNC, bem como em avaliar estratégias para minimizar esses efeitos adversos. Além disso, estudos que explorem a eficácia comparativa de diferentes formulações e modos de administração desses medicamentos podem fornecer insights valiosos para otimizar o tratamento do TDAH.

Outra área de pesquisa promissora seria investigar a eficácia do tratamento combinado, que inclui estimuladores do SNC em conjunto com intervenções psicossociais e educacionais. Compreender como diferentes abordagens terapêuticas interagem e se complementam pode ajudar a desenvolver protocolos de tratamento mais abrangentes e eficazes para o TDAH.

Em suma, apesar das limitações, esta pesquisa contribui para o crescente corpo de evidências que apoiam o uso de estimuladores do SNC no tratamento do TDAH. No entanto, é necessário continuar avançando na compreensão dessa condição complexa e na busca por abordagens terapêuticas cada vez mais eficazes e seguras para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com TDAH.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Paula Faria Souza Mussi; VASCONCELOS, Marcio Moacyr. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. **Residência Pediátrica**, v. 8, p. 64-71, 2018.

ANDRADA, Jaqueline Gomes; DE CARVALHO, Alcione Silva. O uso de ritalina em pacientes com TDAH. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 9, n. 4, p. 9544-9554, 2023.

ALVES, Júlia et al. Aspectos clínicos, diagnóstico diferencial e tratamento de jovens com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e0112239941-e0112239941, 2023.

AZEVEDO, Miqueias Cristóvão et al. Tratamento farmacológico em pacientes com TDAH com ênfase no uso do metilfenidato: Revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 107876-107900, 2021.

AMORIM, Estefany Karinny Lima et al. Efeitos associados ao uso prolongado de metilfenidato para o tratamento de TDAH: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 107160-107177, 2021.

BRAGA, Amanda Teixeira et al. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e407111638321-e407111638321, 2022.

BORGES, Ana Clara Tonelli Ursulino; OLIVEIRA, Gabriella Mendonça Leão de. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Aspectos atuais em fisiopatologia. **Brazilian Journal of Development**. 2022.

CÂNDIDO, Gustavo et al. Uso de estimulantes do sistema nervoso central por estudantes de saúde do sertão de Pernambuco. **Revista Enfermagem atual in derme**, v. 95, n. 36, 2021.

FRANCISCO, Manoela Amaral et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) no adulto: prevalência e impactos/Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in Adults: Prevalence and Impacts. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 24035-24044, 2021.

GEBARA, Júlia Peres; COSTA, Laís Borges; RANGEL, Marcelo Pereira. Análise pós-diagnóstica do uso da Ritalina em crianças com TDAH: uma revisão narrativa. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 8, pág. 9067-9083, 2023.

LARA, Marcus Vinicius Soares de. Análise inter-hemisférica das oscilações cerebrais e de correlatos neuroquímicos em ambos os sexos do modelo murino do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **UFGRS**. 2022.

LEAL, Ana Paula Barreto; ZICA, Letícia Maia; CAVALCANTI, Paulo Roberto. Impulsividade e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): efeitos de psicoestimulantes em padrões de comportamentos impulsivos de escolha em universitários diagnosticados com TDAH. **Programa de Iniciação Científica-PIC/UniCEUB-Relatórios de Pesquisa**, 2020.

MAURILIO, Maria Mathias; DE CAMARGO, Rick Wilhiam; DE BITENCOURT, Rafael Mariano. Uso do metilfenidato em crianças e adolescentes com TDAH: uma revisão sobre riscos e benefícios. **Revista Neurociências**, v. 31, p. 1-20, 2023.

MELO, Thaísa Martins; CARVALHO, Alcione Silva de; ANDRADE, Leonardo Guimarães de. O uso do metilfenidato em pacientes com TDAH. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. v.8, n.4, p.891-900, 2022.

MONTELLO, Luiz Felipe Guimarães. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e suas implicações na vida adulta. **UFF**. 2021.

NUNES, Solange da Silva. O Uso da ritalina por acadêmicos: desenvolvimento acadêmico sob o efeito da ritalina. **Ariquemes**, FAEMA, 2020.

OLIVEIRA, José Osivan Silvério et al. Indicações para o uso do metilfenidato no tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 657-679, 2024.

PARENTE, Ana Virginia Aragão Dantas; SILVÉRIO, Carolina Soares. Indicação de medicamentos no tratamento de crianças com TDAH. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3749-3761, 2019.

PANTOJA, Andreyson Farias et al. Neurociência e TDAH: Explorando Conexões Cerebrais e Avanços em Intervenções Terapêuticas. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 471-490, 2024.

QUEIROZ, Rucenita Leite et al. Attention deficit disorder with hyperactivity (ADHD): Concepts, diagnosis, types of ADHD. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 117073-117099, 2021.

RIBEIRO, Wallace Martins Vianna et al. Efeito da terapia farmacológica e do treinamento resistido sobre respostas comportamentais no modelo experimental de TDAH. **UFRRJ**, 2020.

SANTOS, Ricardo dos. O neurofeedback como auxílio no tratamento do TDAH. **Brazilian Journal of Development**. 2022.

SILVA, Manuella Mendonça et al. Revisão bibliográfica: TDAH em adultos. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 4, p. 29571-29578, 2022.

VIANA, Mariana; NETO, José Cangussú Lima; MORAES, Amanda de Carvalho Pereira. Os Efeitos Do Metilfenidato Ou Anfetaminas Na Concentração Em Adultos Com Transtorno Do Déficit De Atenção Com Hiperatividade: Uma Revisão Sistemática. **Santé-Cadernos de Ciências da Saúde**, v. 1, n. 2, p. 10-25, 2023.